



Igreja Anglicana de St. Albano, Copenhaga

A Igreja de St. Albano, única igreja Anglicana (Episcopal) na Dinamarca, foi consagrada em 1887. Até então, os cristãos de língua Inglesa encontravam-se para a adoração em vários espaços alugados em Copenhaga e Elsinore (Helsingør). St. Albano faz parte da Congregação Anglicana mundial, liderada pelo Arcebispo de *Canterbury*, e está na Diocese da Europa. A liturgia é a da Igreja de Inglaterra.

A construção da Igreja

Após cerca de 30 anos de determinação, trabalho duro e captação de fundos, a igreja foi construída entre 1885 e 1887. O local da igreja, perto do Palácio Real, foi obtida com a ajuda da Princesa Alexandra (1844-1925), filha do Rei Cristiano IX da Dinamarca (1818-1906), e seu marido Eduardo, Príncipe de Gales, mais tarde Rei Eduardo VII da Grã-Bretanha. O Príncipe Eduardo teve um grande interesse no projeto e foi presidente da comissão de angariação de fundos em Londres.

A Princesa lançou a primeira pedra em 19 de setembro de 1885, acompanhada pelo Príncipe, o Rei Cristiano IX e pela Rainha Luísa, o Czar e Czarina da Rússia (irmã de Alexandra), e membros da família real Grega e de outras famílias reais escandinavas. A Princesa voltou dois anos depois para testemunhar a consagração da igreja, em 17 de setembro de 1887.

O Exterior da Igreja

A Igreja de St. Albano é um belo exemplo de arquitetura gótica Vitoriana 'Early English'. A Igreja foi projetada pelo arquiteto de igrejas vitorianas, Sir Arthur Blomfield, e executada sob a supervisão do arquiteto dinamarquês Professor L. Fenger. Apesar da aparência muito inglesa da igreja, a maioria dos materiais de construção são dinamarqueses: calcário de Faxø e as paredes exteriores contêm rocha de Stevns, ambas do sul da Sealand. A torre é feita de rocha cortada de Öland, na Suécia. O telhado é coberto com telhas de Broseley de Shropshire. Devido à natureza do solo, a igreja foi construída em pilhas, e o chão da cripta está abaixo do lençol freático e mantido seco por uma bomba automática.

O Interior da Igreja

Apesar da adição de memoriais e janelas memoriais, a igreja mudou muito pouco desde 1887, contando-se apenas com a introdução da instalação elétrica e dum sistema de aquecimento central, no início dos anos 30. O revestimento de paredes interiores e as molduras são em fino calcário de Faxø branco. Os ladrilhos do chão foram doados pela empresa Campbell de Staffordshire. A fonte (colocada junto à porta para receber os membros da igreja por meio do batismo), o púlpito e o altar-mor (retábulo) são de terracota e Doulton ware e foram presenteados pela Doulton & Co, de Londres.

O órgão foi construído por J.W. Walker e Filho de Londres, em 1887, e ainda está alojado na caixa de origem. Em 2004/5 foi restaurado em Durham, por Harrison & Harrison, e a sua faixa foi estendida para incluir 1480 tubos. Os sinos da torre são o conjunto original de oito sinos tubulares Harrington, instalados em 1887 (a torre não foi construída para sinos maiores). Em 2013, estes foram aumentados com sete sinos extra, também feitos por Harrington, e duma data similar. Os sinos tocam antes e depois dos serviços, mas também tocam uma melodia diferente em cada hora.

Os vitrais são de três períodos diferentes. As janelas na parte principal da igreja são vitorianas e foram feitas por Heaton, Butler e Bayne, em Londres, entre 1887 e 1901. As janelas do corredor lateral foram feitas como parte do memorial a Alexandra, por Geoffrey Webb, no final dos anos 20, e a janela da capela lateral, o memorial janela à Princesa Viggo, foi feita por uma empresa local, em 1971. As janelas vitorianas foram limpas e restauradas em 2011/2012, num grande projeto de conservação.

Santo Albano

A igreja tem o nome de Santo Albano, o primeiro mártir de Inglaterra (c. 303 D.C.). Albano era um soldado romano que abrigou um padre de perseguição. Albano ficou tão inspirado pelos ensinamentos do padre que, quando os soldados chegaram em sua perseguição, ele vestiu as vestes do padre e entregou-se. Desafiado e condenado à morte, ele declarou: “Eu louvo e adoro Deus vivo e verdadeiro, que criou todas as coisas.” O padre também se entregou, inspirado pela fé e coragem de Albano. Segundo a lenda, as relíquias de Albano foram levadas para a igreja de Santa Maria e Santo Albano, em Odense, na Dinamarca, onde o nome de St. Albano ainda é venerado.

Mais informação sobre a história da igreja e um guia pode ser encontrada no livro História de Santo Albano e Guia, disponível à entrada da igreja.

Hoje

Nós somos uma família Igreja, internacional e inclusiva, que ao mesmo tempo que adoramos Deus dentro da tradição Anglicana-Episcopal, damos as boas vindas a pessoas de todas as tradições cristãs, bem como aqueles que estão à procura de fé em Deus. Atualmente, temos pessoas de 22 países diferentes na nossa congregação, e estamos unidos a muitos visitantes da igreja e dos nossos serviços no verão. Há também uma congregação em Aarhus que se reúne oito vezes por ano, em *Møllevangs Kirke*.

Se tiver tempo, tem a oportunidade de acender uma vela e fazer uma oração, bem como deixar um pedido de oração no livro existente para o efeito, na capela lateral da igreja.

Como a igreja não recebe qualquer apoio financeiro do Reino Unido ou da Dinamarca, todas as contribuições serão recebidas com gratidão. As contribuições podem ser colocadas sobre a placa de ofertas ou na parede de segurança no nartex.

**Obrigado por visitar a Igreja de St. Albano.
Desejamos-lhe todas as bênçãos e esperamos vê-lo novamente em breve.**